



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Camarões



Guia de Negócios

Camarões



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	9
Tabela 1 – Camarões: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB).....	9
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	10
3.1. Intercâmbio Comercial	10
Tabela 2 – Camarões: Comércio Exterior.....	10
3.2. Exportações.....	10
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores de Camarões.....	11
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa de Camarões	12
3.3. Importações	12
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores de Camarões.....	13
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para Camarões	14
3.4. Balança comercial.....	14
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE BRASIL E CAMARÕES.....	15
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	15
Tabela 3 – Brasil-Camarões: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	15
Gráfico 5: Corrente Comercial Camarões-Brasil (2002-2011)	16
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	16
Tabela 4 – Brasil- Camarões: Exportações e Importações por Fator Agregado	17
4.3. Exportações Brasileiras para Camarões.....	17
4.4. Importações Brasileiras Originárias de Camarões	18
4.5. Balança Comercial Bilateral	18
5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS	19
Tabela 5 – Principais Produtos Brasileiros com maior potencial de vendas	19
Gráfico 6: Principais oportunidades para as exportações brasileiras.....	20
6. PRESENÇA BRASILEIRA	21
Gráfico 7: Empresas Exportadoras	21



7. INVESTIMENTOS.....	22
Gráfico 8: Camarões – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%) ..	22
Gráfico 9: Camarões – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%)	23
8. FORMALIDADES	24
9. LINKS ÚTEIS.....	25



CAMARÕES		FONTES
População (2011)	20 milhões	
Taxa de crescimento médio da população	2000/2005: 2,3%	2005/2010: 2,3%
IDH (índice e posição) (2011)	Índice: 0,482	Ranking: 150°
Pirâmide etária	2011	2050
0 a 14	40,5%	29,2%
15 a 59	54,1%	61,3%
a partir de 60	5,4%	9,5%
Composição da população (2010)	Urbana: 58%	Rural: 42%
Principais cidades	Douala (2,45 milhões), laundé (2,44 milhões), Bafoussam (349 mil)	
População abaixo da linha de pobreza (2007)	39,9%	
Distribuição setorial da PEA	Agricultura: n.d.	Indústria: n.d. Serviços: n.d.
Taxa de analfabetismo (2007)	29%	
Anos de vida escolar (2009)	Total: 11 anos	Homens: 11 anos Mulheres: 10 anos
Religião	40% religiões nativas - 40% cristãos - 20% muçulmanos	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 24,5 bilhões
Crescimento real do PIB	4,7%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 1.142
PIB PPP	US\$ 50,3 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 2.345
Inflação	3,0%
Reservas internacionais ⁽¹⁾	US\$ 3,25 bilhões
Dívida externa ⁽¹⁾	US\$ 3,3 bilhões
Câmbio (CFAfr / US\$) ⁽¹⁾	510,23

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI/World Economic Outlook Database, October 2012.

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013.



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A República de Camarões localiza-se na costa Oeste da África, ocupa área de 475 mil km² e faz fronteira com Nigéria, Chade, República Centro-Africana, Congo, Gabão e Guiné Equatorial. As principais cidades são a capital laundé, Douala, Bamenda; Bafoussam e Garoua. O setor primário representa cerca de 30% da economia e é a base para a indústria manufatureira local. A agricultura é o setor que mais absorve mão-de-obra, com alto grau de especialização para cultivo de cacau, café, algodão e borracha.

O setor agrícola tem potencial de crescimento a médio e longo prazos. A silvicultura, especialmente a extração de madeira, tem grande peso na economia do país, ao gerar cerca de 13 mil empregos diretos. O setor de mineração conta com recursos ainda inexplorados, e o território de Camarões pode possuir importantes reservas de cobalto, diamantes, bauxita, urânio, ferro, titânio e ouro. Existem vários projetos do setor de mineração em fase de viabilização ou com estudo técnico já realizado, como é o caso dos segmentos de níquel e bauxita. No setor terciário, cabe destaque às áreas de telecomunicações, distribuição comercial e transportes. A indústria petrolífera alcançou apogeu em 1985, com média de 185 mil barris diários. O petróleo é o principal produto da pauta de exportações de Camarões. Entre janeiro e setembro de 2012, a produção média foi de 62 mil barris diários. O país também conta com reservas de gás.





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

A economia camaronesa tem crescido nos últimos anos e manteve o ritmo de crescimento de 2% mesmo em 2009, ano da crise financeira internacional. Em 2010, a República de Camarões logrou expansão real de 2,9% e, em 2011, o crescimento foi de 4,2%. Em 2012, o crescimento do PIB camaronês foi de 4,5%. O crescimento constante da economia camaronesa baseia-se principalmente no bom desempenho da agricultura, da construção civil e dos serviços, além da indústria petrolífera. O PIB de Camarões atingiu US\$ 25,9 bilhões em 2012, o que equivaleu à renda per capita de aproximadamente US\$ 1300.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB da República de Camarões:

TABELA 1

CAMARÕES: EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Discriminação	2008	2009	2010	2011	2012
Varição real	2,6%	2,0%	2,9%	4,2%	4,7%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

As projeções para o biênio 2013-2014 indicam que a economia de Camarões deverá continuar crescendo à média anual de 5,1%. Contribuirão para esse crescimento a indústria petrolífera, o incremento nos investimentos públicos em infraestrutura, inclusive por meio do desenvolvimento de parcerias público-privadas, e as iniciativas de desenvolvimento da produtividade agrícola.

A política econômica camaronesa baseia-se no “Document de Stratégie pour la Croissance et l’Emploi - DSCE”, cujo objetivo, a longo prazo, é reduzir pobreza, favorecer o crescimento econômico e a geração de empregos, fazendo de Camarões um país emergente até meados do ano de 2025. Para alcançar esses objetivos, as diretrizes do governo têm como fundamento a diversificação da economia, as reformas estruturais e o crescimento econômico.



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

O grau de abertura da economia camaronesa seguiu tendência de elevação até 2008, em sintonia com a expansão de seu intercâmbio comercial. Desde 2008, essa tendência se reverteu. Em 2011, o intercâmbio comercial limitou-se a US\$ 6,99 bilhões, o que correspondeu à redução de 16% em relação a 2010, quando o total foi de US\$ 8,34 bilhões. Essa redução deveu-se fundamentalmente à redução das exportações.

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução recente do comércio exterior da República de Camarões:

TABELA 2

CAMARÕES: COMÉRCIO EXTERIOR
US\$ bilhões

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011 ⁽¹⁾
Exportações (fob)	4,94	5,58	3,70	4,26	3,02
Importações (cif)	3,28	3,90	3,76	4,08	3,97
Saldo comercial	1,66	1,68	-0,06	0,18	-0,95
Intercâmbio comercial	8,22	9,48	7,46	8,34	6,99

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados UN/COMTRADE, March 2013.

(1) Última posição disponível.

3.2. Exportações

As exportações de Camarões têm-se alternado entre expansão e redução, o que pode ser explicado pela flutuação dos preços das principais *commodities* exportadas pelo país. Após atingir US\$ 4,26 bilhões em 2010, as exportações



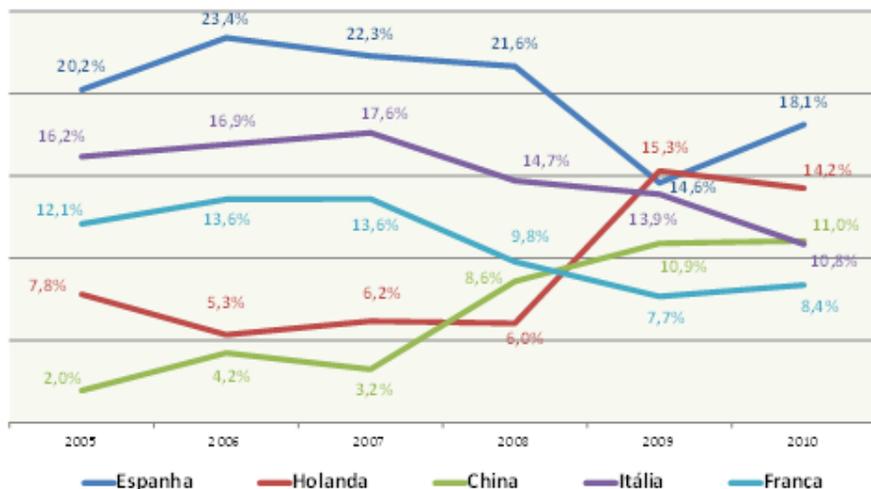
de Camarões limitaram-se a US\$ 3,02 bilhões em 2011 – redução de 16%.

Segundo dados apresentados pela APEX Brasil, os principais destinos das exportações de Camarões foram Espanha (18,1% de participação no total); Países Baixos (14,2%); China (11,0%); Itália (10,8%); França (8,4%). O Brasil foi o 12º principal comprador de Camarões, com participação de 1,6%.

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações da República de Camarões, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

Participação dos Principais Compradores dos Camarões (2005-2010)



Brasil: 1,6% de participação em 2010, 12ª colocação (Importações atingiram US\$ 64 mi)

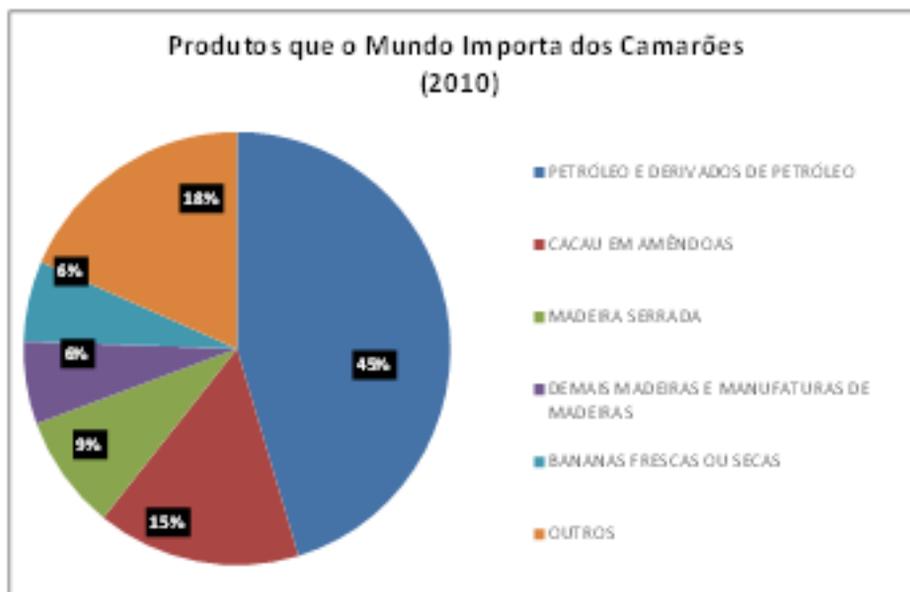
Total importado do país (US\$)	2008	2009	2010
	5.580.907.321	3.651.432.411	4.171.729.467



Em 2010, os principais grupos de produtos exportados por Camarões foram combustíveis e lubrificantes (45% do total); cacau em amêndoas (15%); madeira serrada (9%); demais madeiras e manufaturas de madeira (6%); bananas frescas (6%). Segundo a UNCTAD, em 2010, a República de Camarões foi o 5º principal exportador mundial de cacau em amêndoas, cuja receita somou US\$ 610 milhões.

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela República de Camarões em 2010:

GRÁFICO 2



3.3. Importações

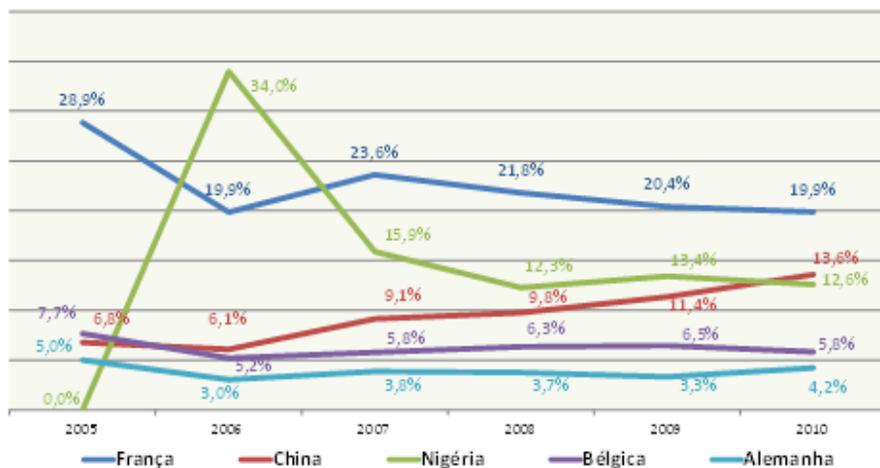
As importações De camarões seguiram tendência de crescimento nos últimos anos e atingiram US\$ 4,08 bilhões, em 2010. Em 2011 observou-se redução



de 3% das importações, com total de US\$ 3,97 bilhões. Segundo dados da APEX Brasil, as principais origens das importações de Camarões em 2010 foram França (19,9% do total); China (13,6%) Nigéria (12,6%); Bélgica (5,8%) e Alemanha (4,2%). O Brasil foi o 9º fornecedor (2,8%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações da República de Camarões entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3



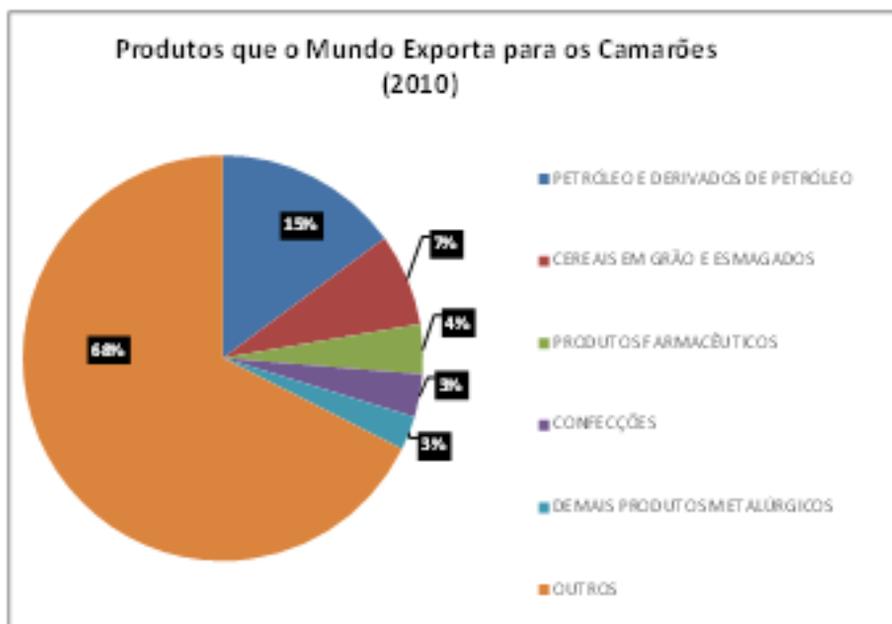
Brasil: 2,8% de participação em 2010, 9ª colocação (Exportações atingiram US\$ 109 mi)

Total exportado para o país (US\$)	2008	2009	2010
	3.889.776.086	3.661.315.610	3.979.908.582

Os principais grupos de produtos importados por Camarões em 2010 foram petróleo (15% de participação); cereais (7%); produtos farmacêuticos (4%); confecções (3%); produtos metalúrgicos (3%).

No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela República de Camarões, em 2010:

GRÁFICO 4



3.4. Balança comercial

Após registrar significativos superávits comerciais em 2007 e 2008, a balança comercial de Camarões teve resultados menos expressivos nos anos seguintes. Em 2010, alcançou saldo positivo de US\$ 0,18 bilhão, e, em 2011, o saldo foi deficitário em US\$ 0,95 bilhão.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A REPÚBLICA DE CAMARÕES

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012, o intercâmbio comercial entre os dois países reduziu-se em 18,5%, de US\$ 136,2 milhões para US\$ 111,0 milhões. Em 2012, a corrente de comércio foi 21,8% menor do que em 2011. Essa redução do comércio bilateral deve-se à diminuição das exportações brasileiras.

Camarões foi o 12º parceiro do Brasil entre os países da África Subsaariana (participação de 0,7% no total), e o 104º no mundo (participação inferior a 0,02%).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre Brasil e a República de Camarões:

TABELA 3

BRASIL-REPÚBLICA DE CAMARÕES: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	133,40	103,01	109,67	137,80	106,96
Varição em relação ao ano anterior	10,1%	-22,8%	6,5%	25,7%	-22,4%
Importações brasileiras	2,85	3,45	64,98	4,13	4,05
Varição em relação ao ano anterior	-74,4%	21,1%	1785,1%	-93,6%	-1,9%
Intercâmbio Comercial	136,24	106,45	174,65	141,93	111,01
Varição em relação ao ano anterior	3,0%	-21,9%	64,1%	-18,7%	-21,8%
Saldo Comercial	130,55	99,56	44,69	133,67	102,91

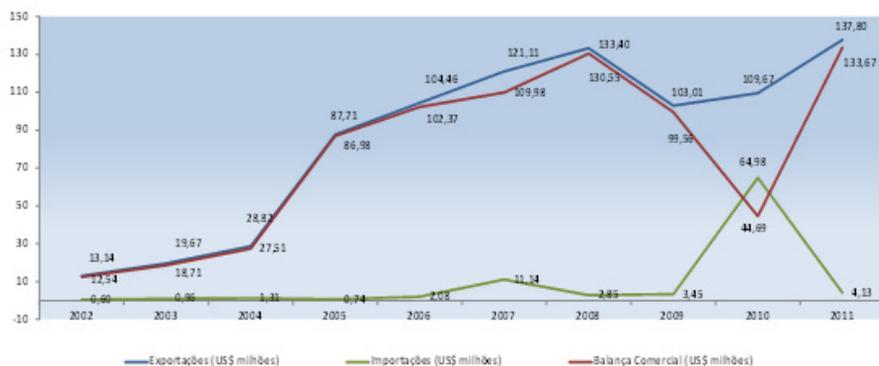
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.



O **gráfico 5** mostra a evolução da corrente comercial entre o Brasil e a República de Camarões, entre 2002 e 2011:

GRÁFICO 5

Corrente Comercial Camarões-Brasil (2002-2011)



4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, as exportações brasileiras para a República de Camarões foram compostas por produtos manufaturados, que corresponderam a 92,19%, os semimanufaturados corresponderam a 4,94% e os básicos, a 2,85%.

Também em 2012, as importações brasileiras originárias de Camarões foram compostas por produtos básicos, que corresponderam a 86,9%, por semimanufaturados, que corresponderam a 12,8% e por manufaturados, que corresponderam a 0,3%.



Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras para Camarões, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL-REPÚBLICA DE CAMARÕES: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	3,05	2,85%	3,52	86,9%
Semimanufaturados	5,29	4,94%	0,52	12,8%
Manufaturados	98,60	92,19%	0,01	0,3%
Transações especiais	0,02	0,02%	0,00	0,0%
Total	106,96	100,0%	4,05	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para a República de Camarões

De 2008 a 2012, as exportações brasileiras para a República de Camarões diminuíram 19,8%, de US\$ 133,4 milhões para US\$ 107 milhões. Em 2012, as exportações reduziram-se em 22,4% em relação a 2011, em função da diminuição dos embarques de alumina calcinada. Em 2012, Camarões foi o 10º destino das exportações brasileiras entre os países da África Subsaariana, (participação de 1,65%), e o 96º no mundo (0,04%).

Os principais produtos da pauta de exportações para Camarões em 2012 foram: *i*) açúcar de cana, refinado (valor de US\$ 66,2 milhões, participação de 61,9% no total – aumento de 1,8% em relação à 2011); *ii*) alumina calcinada (valor de US\$ 27,4 milhões, participação de 25,6% no total - diminuição de 50,9% em relação à 2011); *iii*) milho em grão, descascados (valor de US\$ 1,4 milhão, participação de 1,34% - aumento de 25,7% em relação à 2011).



4.4. Importações brasileiras originárias de Camarões

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias da República de Camarões cresceram 42,1%, de US\$ 2,85 milhões, em 2007, para US\$ 4,05 milhões, em 2012. As compras brasileiras diminuíram 1,9% em 2012. Em 2012, a República de Camarões foi o 12º fornecedor de mercadorias ao Brasil entre os países da África Subsaariana, (participação de 0,04%), e o 114º no mundo (participação inferior a 0,01%).

Os cinco principais produtos importados pelo Brasil procedentes da República de Camarões, em 2012, foram: *i*) látex de borracha natural, mesmo pré-vulcanizado (com valor de US\$ 3,4 milhões, participação de 84,9% no total – aumento de 27,9% em relação ao ano de 2011); *ii*) folhas para folheados de outras madeiras (valor de US\$ 519 mil, participação de 12,8% no total – diminuição de 0,57% em relação a 2011); *iii*) borracha natural granulada ou prensada (com valor de US\$ 79 mil, participação de 2,0% no total – diminuição de 86,3% em relação a 2011); *iv*) outras tomadas de corrente, para tensão igual ou inferior a 1 kV. (com valor de US\$ 6 mil, participação de 0,2% no total – não houve importação do produto em 2011); *v*) outras molas de ferro ou aço (com valor de US\$ 2 mil, participação de 0,1% no total - aumento de 31,5% em relação a 2011).

4.5. Balança comercial bilateral

No quinquênio 2008-2012, o saldo da balança comercial foi favorável ao Brasil. Os superávits, ao longo dos anos, foram respectivamente: US\$ 130,6 milhões; US\$ 99,6 milhões; US\$ 44,7 milhões e US\$ 133,7 milhões e US\$ 102,9. Em 2012 o superávit foi 23,0% menor em comparação ao de 2011.



5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

O cruzamento entre as pautas de exportação do Brasil e de importação de Camarões apresenta as oportunidades potenciais para as exportações brasileiras em inúmeros segmentos. Agregados por itens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, tendem a apresentar maior propensão importadora por parte do mercado camaronês, foram classificados em ordem decrescente de valor com base no potencial indicativo de mercado.

A **tabela 5** apresenta os 25 principais produtos brasileiros com maior potencial de vendas para o mercado camaronês, em 2011:

TABELA 5

CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DA REP. DE CAMARÕES 2011 - US\$ mil					
Ranking	Código do produto	Descrição	Exportações brasileiras para Camarões	Importações totais de Camarões	Potencial indicativo de comércio
TOTAL GERAL			33.394	5.158.618	5.125.224
PRODUTOS SELECIONADOS			8.726	1.813.635	1.802.408
1	271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e prep., exc. desperd.	0	939.161	939.161
2	300490	Outros medicamentos terapêuticos ou profiláticos, em doses, venda a retalho	12	90.166	90.164
3	520100	Algodão, não cardado nem penteado	1.269	78.572	77.303
4	870323	Automóveis c/ motor de pistão alternativo, cilindrada > 1.500cm3 e =< 3.000cm3	0	73.815	73.815
5	730890	Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	0	55.236	55.236
6	30379	Outros peixes, cong., exc. ligado e ovas, ou filés e outras carnes da pos. 0304	0	52.843	50.997
7	100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	0	46.766	46.766
8	870322	Automóveis de passag., inc. wagons, com motor pistão alternat., de ign.> 1000 <= 1500 cm3	0	44.343	44.343
9	100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	0	40.812	40.812
10	711319	Artefatos de joalheria, mesmo revestidos, folheados/chapeados de metais preciosos - jóias	0	38.211	38.211
11	851712	Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio	0	36.140	36.140
12	100590	Milho, exceto para sementeira	0	31.734	31.734
13	870421	Automóveis transporte de mercadorias, motor de pistão, de ignição, carga máxima <= 5 t	0	29.024	29.024
14	210690	Outras preparações alimentícias	0	28.847	28.847
15	721420	Barras de ferro/aços n-ligadas, laminadas a quente, dentadas, com nervuras/sulcos/relevos	0	23.378	23.378
16	230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	0	22.764	22.764
17	852872	Aparelhos receptores de televisão em cores	0	23.234	22.579
18	330499	Produtos de beleza ou de maquiagem preparados	0	21.893	21.893
19	150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	7.409	28.533	21.124
20	880330	Partes para aviões ou helicópteros	0	20.953	20.953
21	847330	Partes e acessórios p/máqs. automáticas de proces. de dados e outras máqs. da pos. 8471	10	18.978	18.968
22	842959	Outras pás mecânicas, escavadores e carregadoras, autopropulsores	0	18.874	18.874
23	390760	Tereftalato de polietileno, em forma primária	0	17.882	17.882
24	690890	Ladrilhos e artigos semelhantes, de cerâmica, vidrados ou esmaltados	26	16.181	16.155
25	10290	Bovinos vivos	0	15.295	15.295

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.



O **gráfico 6**, apresenta as principais oportunidades para as exportações brasileiras no mercado da República de Camarões:

GRÁFICO 6





6. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em laundé
Rue 1838, Derrière du Hotel Azur,
Bastos Yaundé – Cameroun Boite Potale 16.227
laundé - Camarões
Telefone: (+00237) 2220-1085
Fax: (+00237) 2220-1087

O **gráfico 7** apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para a República de Camarões, em 2011.

GRÁFICO 7

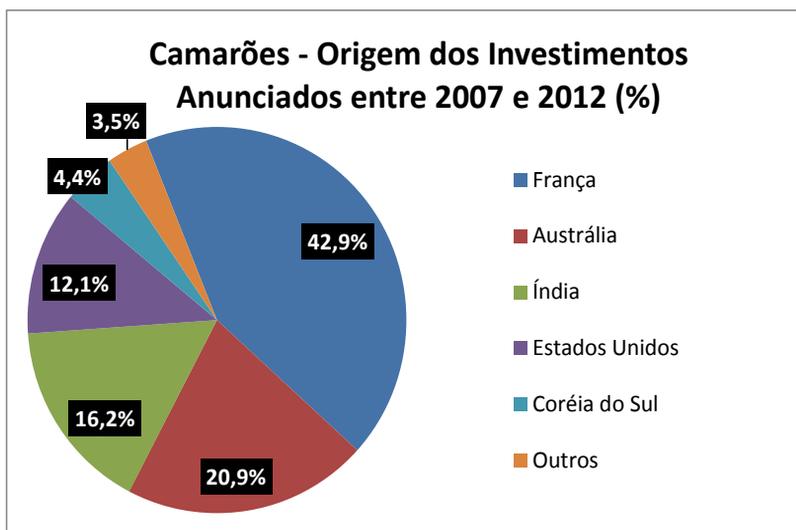
**Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 101
20 maiores empresas em valor exportado:**

- **ALCAN ALUMINA LTDA**
- **BHP BILLITON METAIS SA**
- **BAUCHE BRASIL TRADING S.A.**
- **LDC BIOENERGIA S.A.**
- **COOP. DE PROD. CANA-DE-ACUCAR E ÁLCOOL**
- **RAIZEN ENERGIA S.A**
- **SUCDEN DO BRASIL LTDA.**
- **CATERPILLAR BRASIL LTDA**
- **USINA NAVIRAI S/A - ACUCAR E ALCOOL**
- **RENUKA DO BRASIL S.A.**
- **ENERGY COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA**
- **RENUKA DO BRASIL S.A.**
- **ANDRADE ACUCAR E ALCOOL S/A**
- **NARDINI AGROINDUSTRIAL LTDA**
- **USINA GOIANESIA S/A**
- **GEM AGROINDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA**
- **GUARANI S/A**
- **CARGILL AGRICOLA S A**
- **SALINA DIAMANTE BRANCO LTDA**
- **AGCOMEX COMERCIAL EXPORTADORA LTDA**
- **COMPANHIA ENERGETICA SAO JOSE**

7. INVESTIMENTOS

O **gráfico 8** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela República de Camarões, entre 2007 e 2012:

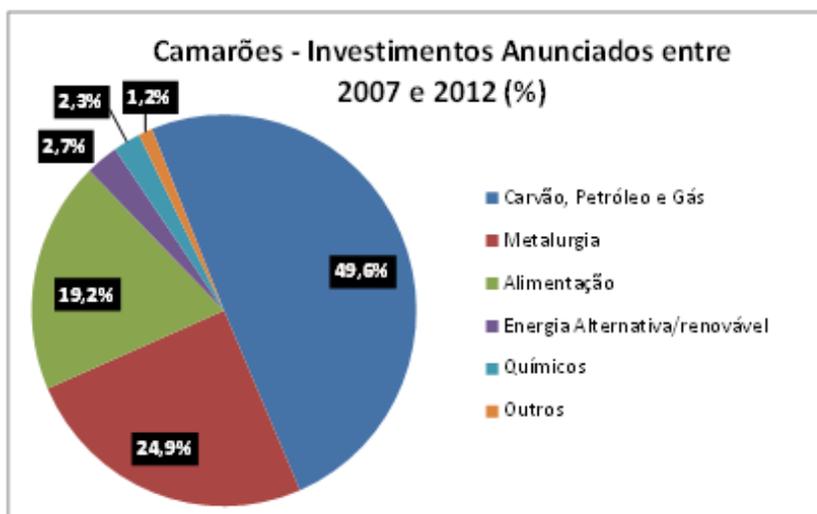
GRÁFICO 8





O **gráfico 9** mostra a distribuição setorial dos investimentos estrangeiros, anunciados pela República de Camarões entre 2007 e 2012.

GRAFICO 9





8. FORMALIDADES

CAMARÕES

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 157

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	11	12
Prazo médio para desembaraço (dias)	23	25
Custo médio (US\$ por contêiner)	1.379	2.167

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo	Conhecimento de Embarque Marítimo
Ordem de Liberação de Carga	Ordem de Liberação de Carga
Certificado de Origem	Certificado de origem
Fatura Comercial	Fatura comercial
Declaração de Exportação	Registro de importação
Electronic Cargo Tracking Note (BESC) ⁽²⁾	Electronic Cargo Tracking Note (BESC) ⁽²⁾
Contrato de Câmbio	Form D15 (Transit Bond Document) ⁽²⁾
Packing List ou Romaneio de Embarque	Licença de Importação
Recibo de pagamento	Packing List ou Romaneio de Embarque
Norma Técnica / Certificado Sanitário	Inspeção Pré-Embarque
Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal	Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal
Documento de trânsito	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.

(2) Exigência documental específica do país.



9. LINKS ÚTEIS

SÍLIO	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.